



DEUS É CONTRA



OS HOMOSSEXUAIS?



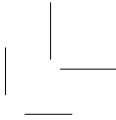

A homossexualidade, a Bíblia e a atração por pessoas do mesmo sexo



Sam Allberry







Não consigo imaginar como um livro como este não foi escrito antes, mas ele é exatamente o que precisamos. Allberry escreveu o texto perfeito para céticos e crentes vacilantes. O tom é irênico, o conteúdo é firme e o tamanho razoável. Ele trata dos textos e das respostas necessários — de forma inteligente, breve e graciosa — às perguntas e objeções mais comuns. Recomendarei este livro com frequência nos próximos anos.

— **Kevin DeYoung**, pastor,
autor e blogueiro da Gospel Coalition.

Empático e sábio, instrutivo e claro, esperançoso e gentil — o livro de Sam Allberry lida com um tópico que pode ser muito desafiador. Será útil a qualquer leitor.

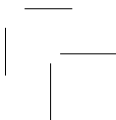

— **Mark Dever**, pastor da Capitol Hill Baptist Church.

Excelente livro. Real e sensível, ousado e bíblico. Não evita a polêmica, mas nunca é estridente ou duro. Sam claramente escreve com o coração, e um coração devotado a Cristo, a seu povo e ao mundo.

— **Steve Timmis**, diretor-executivo de Atos 29

Este é um livro muito importante que contém muita sabedoria evangélica.

— **Al Mohler**, presidente do Southern
Baptist Theological Seminary



O evangelho é a boa notícia também para os homossexuais. Ele não nos define por nossas tentações, mas pela justiça de Cristo. Este livro apresenta o argumento bíblico. O autor anuncia com perfeição o chamado do evangelho ao arrependimento e à oferta de misericórdia. Leia-o e considere como Deus o chama a amar, em palavras e ações, todas as pessoas à sua volta.

— **Russell D. Moore**, presidente da Comissão de Ética e Liberdade Religiosa da Convenção Batista do Sul dos EUA

Sam escreve com genuíno entusiasmo pastoral a partir de sua experiência. Ele argumenta de forma convincente que, longe de ser contra os homossexuais, Deus ama quem sente atração por pessoas do mesmo sexo, e que o evangelho consiste em uma boa notícia para eles também.


— **Jonathan Berry**, diretor de True Freedom Trust

O livro *Deus é contra os homossexuais?* é maravilhoso. A humanidade de Sam brilha em todas as páginas; sua compreensão da fraqueza permeia o livro todo; sua compaixão para com quem enfrenta o que ele mesmo enfrenta todos os dias está sempre à mostra. Um excelente recurso para a atualização de pastores e presbíteros, pois este é um problema que se tornará mais significativo e controverso, não menos.

— **Carl R. Trueman**, professor de História da Igreja e Teologia no Westminster Theological Seminary

EXCELENTE! Curto, claro, gentil, compreensivo... precisa ser amplamente distribuído.

— **Jonathan Leeman**, diretor editorial do ministério 9 Marcas, blogueiro e autor



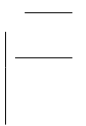
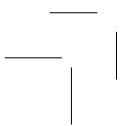
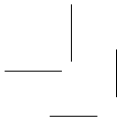
Este breve livro é excelente. Sam Allberry trata as pessoas com cuidado, lida com os textos com sabedoria e as questões com sensibilidade. O resultado é um livro extremamente útil para talvez a questão mais desafiadora que os cristãos ocidentais enfrentam hoje. Recomendo-o.

— **Andrew Wilson**, pastor e blogueiro
do thinktheology.co.uk

Todo ministro do evangelho deve ler este livro e precisamos nos esforçar para disponibilizá-lo para o maior número de congregações.

— **Paul Levy**, do blog Reformation 21





— |
— |

DEUS É CONTRA

OS HOMOSSEXUAIS?

A homossexualidade, a Bíblia e a
atração por pessoas do
mesmo sexo

Sam Allberry



**EDITORA
MONERGISMO**

BRASÍLIA, DF

— |
— |

Copyright © 2015, de Sam Allberry
Publicado originalmente em inglês sob o título
Is God anti-gay? (Revised and Expanded Edition)
pela The Good Book Company Limited,
Blenheim House, 1 Blenheim Road, Epsom, Surrey KT19 9AP,
Reino Unido.

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
EDITORA MONERGISMO
SIA Trecho 4, Lote 2000, Sala 208 – Ed. Salvador Aversa
Brasília, DF, Brasil – CEP 71.200-040
www.editoramonergismo.com.br

1ª edição, 2018

Tradução: *Caio Vidigal e Rogério Portella*
Revisão: *Felipe Sabino de Araújo Neto e Rogério Portella*
Capa: *Barbara Lima Vasconcelos*
Diagramação: *Marcos Jundurian*

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da
Versão *Nova Almeida Atualizada* (NAA),
salvo indicação em contrário.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Allberry, Sam
Deus é contra os homossexuais? / Sam Allberry, tradução
Caio Vidigal e Rogério Portella – Brasília, DF:
Editora Monergismo, 2018.

Título original: *Is God anti-gay? And other questions about
homosexuality, the Bible and same-sex attraction*

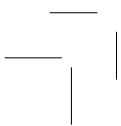
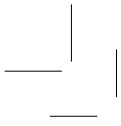
ISBN 978-85-69980-50-6

1. Homossexualismo 2. Cristianismo 3. Ética cristã
I. Título


CDD: 261

Sumário

Introdução	11
1 A homossexualidade e o plano de Deus	19
2 A homossexualidade e a Bíblia	27
<i>Será correta a parceria entre pessoas do mesmo sexo em que haja comprometimento e fidelidade?</i>	39
<i>Jesus nunca menciona a homossexualidade; assim, como ela pode ser errada?</i>	42
3 A homossexualidade e o cristão	45
<i>Não estamos selecionando e escolhendo quais leis do Antigo Testamento se aplicam e quais não?</i>	60
<i>É pecado sentir atração por pessoas do mesmo sexo?</i>	64
4 A homossexualidade e a igreja	67
<i>Os cristãos não podem apenas concordar em discordar disso?</i>	74
<i>A visão cristã da sexualidade não é perigosa e prejudicial?</i>	77
5 A homossexualidade e o mundo	83
<i>Os cristãos devem frequentar uniões homossexuais?</i>	89
Conclusão	91
<i>O que fazer se um cristão se revelar homossexual para mim?</i>	93



Introdução

 Comecei a entender com propriedade algo sobre a minha sexualidade mais ou menos na mesma época que conheci Jesus Cristo.

Eu estava nas últimas semanas de ensino médio. Os exames chegavam ao fim e todos aguardávamos um verão longo e sem estudos. Foram meses finais agitados. Algumas verdades desconfortáveis se tornavam mais evidentes. A primeira: é bastante difícil se preparar para as provas quando não se presta muita atenção à aula. Revisar a matéria é muito mais difícil quando você não a “viu”.

A outra verdade era ainda mais desconfortável. Sempre fui alguém que teve amigos muito próximos, mas agora eu estava começando a perceber que havia algo mais acontecendo. Embora eu tivesse namorado antes, nunca sentia com as garotas o mesmo tipo de vínculo que mantinha com um ou dois dos meus amigos. Assim que o longo verão começou e havia menos coisas para me distrair, a verdade começou a aparecer. Passaram a se formar as palavras em minha mente: “Acho que sou homossexual”.

Não se tratava de uma conclusão agradável. Eu queria ser como todos os outros, e estar onde todos estavam. Queria sentir algo pelas garotas, como os meus amigos.

Introdução

No entanto, em vez de gostar de meninas, como meus amigos, descobri-me gostando dos meus amigos.

Nesse mesmo período conheci alguns cristãos pela primeira vez. Eu estava trabalhando nos sábados à tarde em uma cafeteria local cristã, e foi a primeira vez que encontrei cristãos da minha idade. Ficamos amigos rápido e depois do fim dos exames, quando eu não tinha mais nada para fazer, eles me convidaram para frequentar o grupo de jovens da igreja. Decidi ir. Eu gostava deles e estava interessado em saber mais sobre o que acreditavam. A mensagem de Jesus, descobri, era bastante diferente do que eu imaginava...

A mensagem que ouvi

Quando Jesus começou seu ministério público, ele fez o seguinte comentário, e isso nos leva ao cerne da sua mensagem:

Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o evangelho de Deus. Ele dizia: — O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo; arrependam-se e creiam no evangelho. (Marcos 1.14,15)

Jesus disse que o Reino de Deus se aproximava. O que quer que Deus planejasse fazer para corrigir os erros do mundo, começaria ali mesmo. Tudo estava pronto para começar.

A resposta que Jesus procura é **arrependimento e fé**.

Arrependimento significa dar a volta, mudar o percurso. A implicação é bastante clara e um pouco desconfortável: *não estamos seguindo na direção certa*. Somos como o homem idoso sobre quem eu li recentemente no jornal local: em um momento de confusão no meio da noite, ele acabou dirigindo por mais de um quilômetro e

meio na mão errada da estrada. Felizmente, naquela hora quase não havia ninguém no percurso; se houvesse, seria uma história muito diferente.

Jesus diz que seguimos na direção errada, e que a hora de Deus se acertar conosco se aproxima de nossa direção. Precisamos virar o volante e nos alinharmos com o que Deus está fazendo. E isso significa **crer no evangelho** — o anúncio de que podemos nos tornar santos diante de Deus por meio da morte e ressurreição de Jesus; nele se oferece um novo começo para que vivamos como Deus sempre quis. Esta é a mensagem.

Ela consiste na mensagem para todas as pessoas. Quando Jesus apareceu em cena, ele não subdividiu a humanidade em categorias e deu a cada uma mensagem separada. Uma para os introvertidos; outra para os extrovertidos. Uma (com gráficos lógicos e barras) para quem pensa com o lado esquerdo do cérebro e uma (com cores diferentes e música ambiente) para quem pensa com o lado direito do cérebro.

A mensagem de Deus para os homossexuais é idêntica à mensagem para todos. *Arrependa-se e creia*. É o mesmo convite para encontrar a plenitude da vida em Deus, a mesma oferta de perdão e amor profundo, maravilhoso, que transforma a vida.

Atração por pessoas do mesmo sexo versus homossexual

Foi essa a mensagem que ouvi pela primeira vez na igreja dos meus amigos, a mensagem sob cuja luz tentei viver nos anos que se seguiram. Ao longo de tudo isso, como alguém que vive com a homossexualidade, encontrei no cristianismo bíblico uma maravilhosa fonte de conforto e alegria. A palavra de Deus para mim sobre essa questão às

Introdução

vezes parece desconcertante e difícil. No entanto, ela é extrema e profundamente boa. O evangelho de Jesus é uma notícia maravilhosa para quem sente atração por pessoas do mesmo sexo.

Usei o termo “atração por pessoas do mesmo sexo”, porque o desafio imediato é a descrição de mim mesmo. Na cultura ocidental de hoje, o termo óbvio para alguém com sentimentos homossexuais é “homossexual”. Todavia, na minha experiência, ele muitas vezes se refere a muito mais que à orientação sexual de alguém. O termo descreve uma identidade e um estilo de vida.

Quando alguém afirma ser homossexual ou bissexual, isso normalmente significa que, além de se sentir atraído por alguém do mesmo gênero, sua preferência sexual é um dos pontos mais fundamentais de identificação pessoal. Por essa razão tendo a evitar o termo. Parece estranho descrever-me como “alguém que sente atração por pessoas do mesmo sexo”. Essa descrição é uma forma de reconhecer que o tipo de atração sexual que experimento não é fundamental para a minha identidade. É parte *do que sinto*, mas não é *quem sou*, no nível mais básico. Eu sou muito mais que a minha sexualidade.

Tomemos outro tipo de apetite. Eu amo carne. Considero que haja algo errado quando vejo um prato sem o pedaço de um animal. Contudo, meu amor à carne não significa que eu gostaria de ser definido por alguém pela principal categoria de “carnívoro”. Ela é parte de mim, mas não consiste no ponto central. Então, prefiro falar em termos de ser alguém que experimenta sentimentos homossexuais, ou atração por pessoas do mesmo sexo.

E por ser alguém nessa condição, Jesus me chama para fazer exatamente o que ele diz a qualquer outra pessoa. Veja outra palavra muito conhecida de Jesus:

DEUS É CONTRA OS HOMOSSEXUAIS?

Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, Jesus lhes disse: — Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. (Marcos 8.34)

O mesmo vale para todos nós — “alguém”. Vou negar a mim mesmo, tomar minha cruz e segui-lo. Todo cristão é chamado a realizar sacrifícios dispendiosos. Negar-se não significa ajustar o comportamento aqui e ali. Significa dizer *não* ao mais profundo senso de quem você é, por causa de Cristo. Tomar a cruz é declarar o abandono da vida (como você a conhece). Equivale a abrir mão da própria vida, pela simples razão de que não lhe pertence. Ela pertence a Jesus. É dele. E por sua morte, ele a comprou.

Desde que me abri sobre minhas experiências com a homossexualidade, vários cristãos disseram algo assim: “O evangelho deve ser mais difícil para você que para mim”, como se eu tivesse mais coisas para desistir que eles. Mas o fato é que o evangelho exige *tudo* de *todos* nós. Se alguém pensa ter o evangelho se encaixado na sua vida com bastante facilidade, sem ajustes importantes no seu estilo de vida ou nos seus desejos mais profundos, é provável que essa pessoa não tenha realmente começado a seguir Jesus.

Como o custo é idêntico para todos nós, também o são os benefícios. Ao longo dos últimos anos lutando com essa questão, estas palavras de Jesus se tornaram algumas das minhas favoritas:

— Venham a mim todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu os aliviarei. (Mateus 11.28)

Eis uma promessa maravilhosa. Jesus afirma que, deixados por nossa conta, tornamo-nos pesados. A vida fora de sincronia com Deus faz isso com a gente. Mas quando chegamos a Jesus encontramos descanso. Não descanso

Introdução

no sentido de uma tarde ociosa de fim de semana ou uma soneca mais prolongada em um dia de folga. Jesus diz algo muito mais profundo: descansar no sentido de as coisas com Deus serem como deveriam ser. Descansar no sentido de viver como somos de fato e como Deus quer que vivamos. Descansar no sentido de nos desenvolvermos de verdade como a pessoa que Deus nos torna.

Deus é contra os homossexuais? *Não.*

Mas ele é contra quem todos nós somos, por natureza, como pessoas que vivem à parte dele e por conta própria. Ele é contra *essa* pessoa — quem quer ela seja para cada um de nós. Entretanto, por ser maior e melhor do que nós, e capaz de fazer as coisas que lutamos para cumprir, Deus também ama essa pessoa. Ama-a o suficiente para carregar seu fardo, tomar seu lugar, limpá-la, torná-la inteira e uni-la para sempre a si mesmo.

Ser cristão e viver sentindo atração por pessoas do mesmo sexo levanta todo tipo de perguntas — perguntas que espero abordar no livro. Minhas experiências com a homossexualidade não significam que eu possa falar por todas as pessoas para as quais ela é um problema. Ao longo dos anos, conheci muitas pessoas para quem este não é um problema abstrato. Homens e mulheres; jovens e idosos; algumas pessoas com fé, e outras muito hostis ao cristianismo; pessoas que compartilharam isso comigo na mais estrita confiança, e indivíduos que se identificam pública e orgulhosamente como homossexuais. Cada uma dessas conversas foi um privilégio. Algumas pessoas relataram histórias de rejeição dolorosa (em um caso, de ser cuspidor pelos amigos); outras, de surpreendente aceitação. Em alguns casos, houve fortes semelhanças com minhas experiências e sentimentos, e em outros casos, tudo foi muito diferente. Assim, não presumo falar em nome de outras

DEUS É CONTRA OS HOMOSSEXUAIS?

peças. Meu objetivo é tentar pegar cada pergunta e verificar o que a Bíblia tem a dizer.

A primeira pergunta é: “O que a Bíblia realmente diz sobre a homossexualidade?” — e chegaremos a ela em breve. Quanto mais eu olho para a Bíblia, mais estou convencido de que suas afirmações sobre a sexualidade fazem mais sentido à luz do que ela diz sobre o sexo e o casamento.

Portanto, vamos começar por aí.

